

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT07.013

SERVIÇO EM DOBRO: O TRABALHO DAS AUXILIARES DE LIMPEZA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO CEARENSE DE BARRO

Ivaneide Severo Goiana¹

RESUMO

A limpeza regular e sistemática das escolas, seja em salas de aula, quadras esportivas, banheiros, corredores ou biblioteca, é um serviço essencial para a saúde e bem-estar de docentes e estudantes. O trabalho dos auxiliares de limpeza é intenso e normalmente realizado em duas etapas - a primeira é a varrição e coleta do lixo, a segunda é a higienização, quando ocorre a remoção da sujeira residual. O presente estudo analisou os serviços das auxiliares de limpeza dentro de duas instituições de ensino no município cearense de Barro. A partir do mapeamento das atividades das trabalhadoras da limpeza escolar foi possível discutir três conceitos básicos: a organização do trabalho dessas mulheres envolvendo o cotidiano de suas atividades numa instituição pública de ensino e como o “cuidar” dispensados por essas trabalhadoras influencia o processo de ensino aprendizagem naquelas instituições escolares. Para coleta de dados foram realizadas visitas as escolas, sendo uma de ensino infantil/fundamental e outra de ensino médio. Além dos relatos das trabalhadoras, as atividades foram registradas por meio de fotografias. Para traçar o perfil das auxiliares de limpeza foi aplicado um questionário com seis voluntárias. Em síntese, o estudo demonstrou que o serviço intenso dessas mulheres trabalhadoras da educação vem sendo realizado em condições precárias, o que corrobora a hipótese de que o desenvolvimento das relações de produção e reprodução da vida social no âmbito escolar, assim como em toda sociedade, estão arraigados na divisão social e na divisão sexual do trabalho.

Palavras-chave: Gênero e Educação, Trabalhadores da Educação, Limpeza Escolar.

¹ Mestre em História da Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), ivanedesevero28@gmail.com.;

INTRODUÇÃO

Segundo a Secretaria Estadual da Educação do Ceará (Seduc), a rede pública cearense possui ao todo 414 mil estudantes em 731 escolas. No município de Barro, cuja população é de aproximadamente 22 mil habitantes (60% localizados em área urbana e 40% em área rural), existem vinte estabelecimentos de ensino fundamental e três estabelecimentos de ensino médio (IBGE, 2019).

A limpeza das escolas, seja em salas de aula, quadras esportivas, banheiros, corredores ou biblioteca, é um serviço essencial feito regularmente, contribuindo também para a saúde e bem-estar de docentes e estudantes. O trabalho dos auxiliares de limpeza é intenso e realizado em duas etapas. A primeira etapa é a limpeza de resíduos, segunda etapa é a higienizadas, para que haja a remoção da sujeira residual.

O estudo de caso teve por objetivo conhecer os serviços dos auxiliares de limpeza dentro de duas instituições públicas de ensino no município de Barro-CE, e a partir desse mapeamento das atividades, discutir três conceitos básicos: o que é a organização do trabalho, como ocorre o trabalho de limpeza e quais são os aspectos envolvidos nas atividades dos trabalhadores da limpeza numa instituição pública de ensino.

Para Dejours (1998) é na organização do trabalho que devem ser procuradas estas forças, por entender a organização do trabalho não só como a divisão das tarefas entre os operadores, os ritmos impostos e os modos operatórios prescritos, mas também, sobretudo, a separação dos homens para garantir esta divisão de tarefas, representada pelas hierarquias, as repartições de responsabilidade e os sistemas de controle.

Segundo Souza e Alves Peixoto (2013), por meio da caracterização da organização do trabalho, compreende-se como é a configuração geral do processo de produção de bens e serviços. Envolve a definição de como o conhecimento do trabalhador é aplicado no processo de produção, se o trabalho é organizado de forma individual ou em equipe, o grau no qual o trabalho é especializado, parcelado e dividido e se o empregado recebe supervisão extensiva ou apresenta autonomia para definir os objetivos de seu trabalho.

Em relação a divisão social do trabalho é notório que certos tipos de trabalhadores sejam considerados invisíveis, como aqueles que fazem limpeza (garis, faxineiras etc.), sendo que os estudos sobre a temática apontam para a questão da precarização do trabalho, exclusão e invisibilidade.

Isso decorre da questão da indiferença, do preconceito ou da alienação, sendo dirigidos aqueles trabalhadores à margem da sociedade. Notadamente, em um ambiente de trabalho em que convergem trabalhadores efetivos e terceirizados, como no caso do serviço público, as tensões são ocasionadas pela hierarquização das relações. Os serviços de limpeza são vistos como atividades simples que não requerem maiores investimentos de qualificação profissional, sendo seu trabalho considerado menos importante, considerados trabalhadores de segunda classe (CHAVES, 2014, p.15).

Souza (2011) considera que o agravamento do processo de precarização do trabalho resulta na discriminação que sofrem alguns trabalhadores do setor de limpeza, devido à representação social que esse trabalho possui na sociedade. Há constrangimento em circular em determinados espaços junto com servidores e dificuldade em estabelecer uma relação cordial com usuários de seus serviços.

Constatou-se a presença de representação negativa relacionada ao trabalho de servente de limpeza expressa nas situações de rebaixamento social e humilhação por que passam essas trabalhadoras e trabalhadores, tanto por não constituírem parte do quadro efetivo, isto é, por ser terceirizadas(os) quanto por exercerem uma atividade que possui raízes no trabalho escravo e ainda transporta, mesmo que em menor grau, aspectos servis e subalternos, indícios desses aspectos puderam ser percebidos na forma como estudantes, funcionários e usuários das instituições de ensino superior tratam as trabalhadoras e trabalhadores (SOUZA, 2011, p. 201).

Já Cunha (2015, p. 134), pesquisou os impactos objetivos e subjetivos da terceirização sobre trabalhadores que atuam no setor de limpeza em escolas estaduais e observou que ocorre a naturalização das situações de humilhação e preconceito, devido ao receio que as trabalhadoras possuem de demissão.

PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se caracteriza como estudo de caso com abordagem qualitativa e de caráter descritivo segundo Yin (2010) e Ganga (2012). A pesquisa foi realizada através de duas etapas: uma revisão da literatura e um estudo de campo. Na etapa inicial, foi feita uma revisão bibliográfica para compor uma base teórica com os conceitos essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e compreensão das ações.

Na etapa de campo ocorreram visitas em cada uma das duas escolas, sendo uma escola de ensino infantil/fundamental e outra de ensino médio. Nessas ocasiões foi possível a aplicação e realização de entrevistas com trabalhadoras utilizando um questionário semiestruturado que permitiu um acompanhamento detalhado do processo de prestação do serviço de limpeza, identificando as principais atividades e os problemas enfrentados pelas auxiliares de limpeza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram pesquisadas duas escolas públicas localizadas no município de Barro-CE. A escola municipal vista na Figura 1 possui em suas instalações 4 salas de aulas, Cozinha, Sala de leitura, Sala de secretaria, Almoxarifado, Pátio descoberto e 2 banheiros. Foi inaugurada em 1979 e começou a funcionar no ano de 1980. A instituição possui 51 alunos matriculados, distribuídos em 4 turmas (6º, 7º, 8º e 9º ano) e ainda, outras duas turmas: a pré escola com o total de 8 alunos e o ensino especial com apenas 1 aluno, totalizando 60 alunos matriculados (INEP, 2020).

Figura 1 – Vista da entrada da escola municipal



Fonte: A Autora (2023).

A escola funciona em dois turnos: manhã e tarde. O serviço de limpeza escolar é realizado por 3 pessoas, sendo duas mulheres, onde uma também exerce a função de merendeira. Além de serem responsáveis pela limpeza da escola, esses funcionários também auxiliam na manutenção de alguns objetos

utilizados diariamente pelos alunos e pelos membros que compõe o ambiente escolar, serviços esses mostrados na figura abaixo.

Figura 2 – Atividades de limpeza na escola municipal



Fonte: A Autora (2023).

Em relação ao ofício, as encarregadas pelos serviços de limpeza e conservação de edifícios, conhecidas também como faxineira, servente, tem sido uma das únicas profissões que ainda se mantém no passado e não passaram por transformações significativas. É uma atividade onde não há muita mecanização, pois a maioria das tarefas é realizada manualmente, sendo as tarefas mais comuns: limpar superfícies (paredes, pisos, esquadrias), móveis e equipamentos, cortinas e persianas, equipamentos de saneamento; varrer, lavar, secar e encerar pisos, passar pano e recolher lixo.

As mulheres ocupam a maioria dos postos de trabalho nessa atividade. Contudo, esse não é parte do ingresso da mulher no mercado de trabalho capaz de gerar uma transformação estrutural na composição da força de trabalho, mas sim uma continuidade da opressão que produz desigualdade salarial e uma maior exploração. Enquanto se observa uma retomada no total de horas trabalhadas nos países ricos, nos em desenvolvimento há persistência na redução com previsão de continuidade desta tendência.

No ambiente escolar, a limpeza e higienização são fatores fundamentais. Além de não ser uma tarefa simples, a limpeza escolar quando realizada sem o uso de proteção e equipamentos essenciais para a sua realização, podem acarretar problemas aos funcionários responsáveis por essa função, em alguns casos provando danos a saúde dos mesmos. Por essa razão, a legislação exige que

os funcionários que trabalham na limpeza utilizem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

Percebe-se que todos os auxiliares utilizam a máscara de proteção, no entanto durante a visita foi possível notar que esse é o único equipamento que eles utilizam, uma vez que estes deveriam ter acesso aos Equipamentos de Proteção Individual necessários para os profissionais da Educação que são kits que incluem máscara de tecido, avental, touca, sapatilha, e álcool gel.

Nas visitas as escolas e acompanhamento dos serviços, foi possível notar que as trabalhadoras da limpeza não utilizam os equipamentos de proteção essenciais, especialmente as luvas para proteger as mãos, botas, e óculos para proteger os olhos na hora de pulverizar o ambiente com produtos químicos. Isso mostra o desafio que os auxiliares de limpeza precisam enfrentar, colocando em risco a sua própria saúde pra realizar o seu trabalho.

A outra escola da rede estadual (ensino médio) pesquisada, está localizada no distrito de Iara, Zona Urbana de Barro-Ce, também de ensino regular. Possui em suas instalações 6 salas de aulas, Cozinha, biblioteca, Sala da diretoria, Almojarifado, Pátio, 2 banheiros, 2 laboratórios (1 de informática e 1 de ciências), depósito, e quadra esportiva. Possui um total de 139 alunos matriculados, distribuídos em 3 turmas (INEP, 2020).

Figura 3 – Vista da entrada da Escola Estadual



Fonte: A Autora (2023).

A escola também funciona em dois turnos: manhã e tarde. O serviço de limpeza escolar é realizado também por 3 pessoas, sendo todas mulheres, onde uma dessas mulheres também tem a função de merendeira, sendo pos-

É possível perceber de conjunto, em sua maioria, que as auxiliares são trabalhadoras terceirizadas, mulheres, pobres, pretas, mães e chefes de família, conforme mostrado na figura abaixo.

Figura 4 – Atividades de limpeza na Escola Estadual



Fonte: A Autora (2023).

É possível perceber que os funcionários utilizam alguns equipamentos de proteção como o uso de máscaras, avental e touca, no entanto assim como na escola municipal esses funcionários também não tem acesso aos kits completos com todos os Equipamentos de Proteção Individual necessários para os profissionais da Educação, o que aumenta ainda mais o nível de precarização do trabalho desses profissionais e os coloca em constantes riscos de acidentes de trabalho.

Nota-se a ausência dos Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), bem como os equipamentos de proteção essenciais para limpeza necessários para a realização desses serviços, deixando visível a precarização desses setores, pois os auxiliares de limpeza são diariamente expostos a riscos dentro do seu ambiente de trabalho.

Essas são as realidades e as dificuldades vivenciadas pelos auxiliares de limpeza no período de pandemia, tanto na escola municipal, como na escola estadual, pesquisadas nesse estudo. O que nos mostra o nível de precarização dos auxiliares de limpeza dentro de um espaço escolar, onde o trabalho é essencial para um processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de deterioração da educação não se limita apenas às condições materiais no ambiente escolar, mas engloba a deterioração das condições de ensino, trabalho e aprendizado. Está ligado a diversos fatores, incluindo cortes de financiamento público, desvalorização dos profissionais da educação, infraestruturas insuficientes e políticas educacionais que favorecem a privatização e a diminuição da função do Estado. Este fenômeno influencia diretamente a qualidade de vida dos profissionais da educação e tem um impacto direto no ambiente escolar.

Um local de trabalho limpo e arrumado é essencial para o processo de ensino-aprendizagem e para o bem-estar de todos que frequentam a escola. Trabalho desempenhado pelos profissionais de serviços gerais, muitas vezes vistos pela sociedade como não essenciais, o que facilita ainda mais a precarização do seu trabalho e diante de uma política de contenção de gastos são os primeiros a sofrerem os impactos de cortes principalmente nos direitos trabalhistas.

Podemos afirmar que esse fenômeno na educação escolar não ocorre de maneira aleatória, mas está profundamente ligado a um projeto de sociedade que está se formando atualmente. Isso afeta o mundo inteiro, especialmente o Brasil, onde a expansão da política neoliberal busca a redução de gastos, principalmente nos serviços públicos, que servem uma ampla parcela da população. Notoriamente, os governos se valem da retórica da crise para implementar ações de redução de despesas, como redução de salários e flexibilização de direitos laborais. Na educação, esse processo ocorre principalmente nos direitos laborais, com o crescimento das privatizações.

Assim, a resposta governamental, ao invés de promover maior solidariedade ou aumentar o investimento público no que é relevante para a população marginalizada, é exatamente o oposto - intensifica as desigualdades. A educação não está isenta desse processo de deterioração, intensificado pela crise econômica e sanitária.

Concluimos que as mudanças no mundo do trabalho, que já vinham ocorrendo de maneira acelerado, se intensificaram sob o contexto de políticas fiscalistas e cortes de gastos públicos. Essas mudanças ganharam um caráter ainda mais alarmante devido o aumento dos índices de desemprego, da informalidade e, ainda, á diminuição dos padrões de proteção social previamente estabelecidos.

REFERÊNCIAS

CHAVES, M. N. **Terceirização dos serviços de limpeza**: vivências de sofrimento de mulheres negras trabalhadoras diante do trabalho. In: II SIMPÓSIO NACIONAL

SOBRE DEMOCRACIA E DESIGUALDADES. Anais. Brasília: UnB, 2014.

CUNHA, Y.R. **Terceirização e terceirizados**: um estudo sobre os impactos objetivos e subjetivos da terceirização sobre trabalhadores terceirizados que atuam no setor de limpeza em escolas estaduais no Município de Marília-SP. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista, Marília, 2015.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5 ed. Cortez, 1998.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Mesmo com autorização do Governo, rede pública não tem data para alunos voltarem 100% às escolas**. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/mesmo-com-autorizacao-do-governo-rede-publica-nao-tem-data-para-alunos-voltarem-100-as-escolas-1.3143936>>. Acesso em 14 out 2023.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Volta das aulas presenciais no Ceará**: o que está em jogo?. Disponível em: <<https://mais.opovo.com.br/jornal/reportagem/2021/06/14/volta-das-aulas-presenciais-no-ceara--o-que-esta-em-jogo.html>>. Acesso em 14 out 2023.

GANGA, Gilberto M. D. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na engenharia de produção: um guia prático de conteúdo e forma**. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Barro**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/barro/panorama>>. Acesso em 15 out 2023.

SOUZA, Janice Janissek de, ALVES PEIXOTO, Adriano de Lemos. **Os Novos Modelos de Gestão** in Livia de Oliveira, Borges, Luciana Mourão (Orgs.). O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOUZA, T. P. **Identidade e subalternidade**: a construção da identidade de trabalhadores serventes de limpeza. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

YIN, R.K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010